



03

Aplicação e Desenvolvimento da Educação Moral

A educação moral é cada vez mais importante

Cummings e outros eruditos (2001)¹ indicam que nas regiões e países de desenvolvimento rápido, como área da Ásia e do Pacífico, a educação do valor é cada vez mais valorizada. Com a mudança rápida da sociedade, o nosso país publicou em 2001, a Base da Aplicação da Criação da Moral de Cidadão, a fim de melhor consolidar e aperfeiçoar o trabalho da educação moral na escola, fomentando a criação da civilização espiritual na nossa sociedade. Neste caso, a RAEM também realizou uma crítica global para a educação moral no fim da época passada. Em 1999, foi publicada a Base da Educação Moral e de Cidadão de nova redacção, com o objectivo de disponibilizar um programa de aprendizagem sistemática aos alunos, estimulando o desenvolvimento moral e espírito de grupo.

Em comparação com Hong Kong, Macau dá mais importância a educação moral na escola. Pois no programa do ensino primário e secundário de Macau, educação moral e de cidadão são disciplinas regulares. Mas conforme a minha observação, êxito ou fracasso da educação moral depende de: 1. se o próprio programa pode coordenar realmente com o desenvolvimento da sociedade; 2. se a maneira da realização está concordo com características fundamentais da aprendizagem de valor. Neste artigo, vou explorar a implementação e limite da educação moral de duas orientações. Em primeiro lugar, temos de identificar os desafios da educação moral, analisando as tendências que podem coordenar efectivamente com o desenvolvimento da sociedade. Depois, vou citar um caso da educação moral para dissertar métodos e condições fundamentais de realização efectiva do ensino moral. Enfim, de acordo com a análise, vou debater um melhor desenvolvimento para educação moral na escola primária e secundária de Macau.

Os desafios para educação moral

Os eruditos acham que na sociedade de mudanças rápidas, ponto de vista do valor é mais diversificado, mais complicado e com mais natureza de relatividade, trazendo assim mais conflitos e problemas na sociedade. Com esta realidade, são adoptadas diferentes medidas para dar resposta pela diferente sociedade. Em geral, a comunidade oriental dá mais atenção ao benefício de toda a sociedade, esperando criar novamente base moral e consentimento de valor da sociedade através de consolidar noção de valor tradicional. O trabalho primário da escola é formar cidadão com conduta moral, promovendo o desenvolvimento com harmonia da sociedade. A comunidade ocidental dá mais importância ao desenvolvimento individual, considerando que a diversificação do valor, conflito e contradição são partes da vida. Por isso, o ensino na escola deve ajudar o indivíduo para criar a capacidade de julgamento independente e autónomo, a fim de

enfrentar diversas noções de valor, participando activamente na sociedade e iniciando mudanças na sociedade. Carr (2004)² acha que a tendência de dois tipos de educação de valor tem virtudes e defeitos. O primeiro pode manter melhor a tradição da sociedade, ajudar para criar novamente os valores comuns da sociedade, consolidar a afinidade da sociedade e confirmar o reconhecimento da identidade de indivíduo, mas é difícil iniciar o desenvolvimento da capacidade de julgamento de valor independente para enfrentar os desafios na sociedade de diversos valores. O método de aprendizagem é mais preferível instrução, admoestação ou até inculcar, modelo de única direcção. Por isso, não coordena com o estilo de vida cada vez mais aberto, diversificado e interactivo da sociedade. O efeito de aprendizagem também é enfraquecido. O segundo é mais favorável para reflexão da formação de cidadão, acentua meio racional, pode iniciar mais a criação do espírito crítico e o desenvolvimento do ponto de vista diversificado, mas como negligência o conceito moral tradicional, pode causar a noção de valor mais contraditória, mais confusa e é difícil incentivar a criação do consentimento comum na sociedade. O método de aprendizagem é explorar, aproveitar assuntos na vida quotidiana, através de debater, conversar e discutir que os alunos podem participar activamente para ajudá-los esclarecer a noção de valor individual ou analisar o conflito de valor dos diferentes assuntos. Assim, eles podem tomar decisão responsável. Porém, os alunos podem ter dificuldade em reflectir profundamente diferentes pontos de vista de assunto no processo de participação por causa de falta da base de valor sólida. Neste caso, eles só podem falar de algumas opiniões, repetindo como papagaio, até discutem só por motivo de discutir, não têm capacidade de pensar criticamente. Para resolver o

Continuação Pág. 15





problema de dilema da educação de valor acima referido, Carr (2004) sugeriu uma tática de educação de valor que tem ao mesmo tempo duas tendências. Esta tática de aprendizagem de valor chama-se educação liberal que dá oportunidade aos alunos para conhecer melhor conceito de valor moral tradicional e ao mesmo tempo, dirige os alunos para explorar com atitude racional, o significado prático do conceito de valor tradicional na vida real.

O currículo do ensino moral de Macau sublinha a aprendizagem do conceito de moral tradicional e de estado, tem como objectivo formar cidadão com boa conduta moral e criar uma sociedade harmoniosa. Mas a sociedade moderna tende para desenvolvimento diversificado, o conceito de valor também vai ser mais complicado. Se precisamos de considerar a proposta do David Carr, ajudar os alunos para explorar o significado do conceito moral tradicional através da vida quotidiana deles e realizá-lo na vida?

A realização e limite da educação moral

A tática que David Carr propôs faz frente ao problema chave da educação de valor, dá-nos uma solução viável. Mas para a aplicação da educação moral, é necessário considerar melhor o plano de ensino, se está de acordo com característica da aprendizagem de valor e pode preencher condições fundamentais da aprendizagem de valor. Vou citar um caso real de educação de valor e analisar as características principais e pontos importantes do plano efectivo de educação de valor.

Este é o caso do ensino da disciplina de conhecimentos gerais numa escola primária de Hong Kong. Eles têm um ensino da unidade para aprendizagem do terceiro ano que se chama "bons hábitos da alimentação". Bons hábitos da alimentação para este estudo da unidade são alimentação equilibrada, não ter má boca, comer regularmente e de quantidade apropriada. O ensino na aula foi principalmente de acordo com actividades de aprendizagem definidas nos manuais, incluindo preencher impresso de trabalho: funções de comida, identificar tipos de comida, verificar se a própria dieta é equilibrada conforme a pirâmide da alimentação saudável, criar lista de refeição saudável, registar o tempo de comer três refeições de 3 dias e identificar comida de alta gordura, alto sal e alto açúcar de 3 dias. Os docentes desejaram ajudar os alunos conhecer, concordar e cultivar hábitos e atitude de alimentação equilibrada através destas actividades. Depois de ter concluído todas estas actividades de aprendizagem na aula, todos os alunos deste nível reuniram no auditório para participar num almoço-festa organizada pelos docentes deste nível. Este almoço-festa foi superficialmente para celebrar os alunos poderem concluir o estudo da unidade, mas realmente esta actividade deu oportunidade aos alunos para aplicar certo conceito de valor e atitude. Neste caso, com este almoço-festa, foi possível avaliar se os alunos poderem ter estas bons atitudes e hábitos.

Era surpreendido que durante a festa, asas de galinha foram mais bem acolhidas. Vários pratos de asa de galinha foram esgotados em dez e tal minutos. Ficaram grandes pratos de legumes. Isto quer dizer que os alunos ainda não podem ter os conceitos e hábitos de alimentação equilibrada e não ter preferência alimentar. Através de debate entre docentes para acompanhar o caso, eles também ficaram desesperados. Eles indicaram que durante actividades na aula, muitos alunos podiam apontar benefícios de bons hábitos alimentares para saúde, lista de comida para refeições também concorda com requisitos de alimentação equilibrada. Os docentes não perceberam porque os alunos tiveram conduta completamente contrária na prática. Depois de melhor discussão, os docentes acham que os alunos podiam esquecer ou não compreender bem a importância da alimentação equilibrada e não ter preferência alimentar para saúde, por isso, eles não podiam aplicar estes conceitos na realidade. Alguns docentes pensam que a discordância no conceito de valor na família ou até na sociedade enfraqueceu o efeito do ensino dos professores na aula. Em relação a melhorar os alunos na aplicação, os docentes têm diferentes opiniões, incluindo lembrar logo os alunos os respectivos conceitos, os docentes demonstrar primeiro como escolher comida e reforçar formação na aula, etc. Conforme explicação deles, estas maneiras podem ajudar os alunos memorizar melhor estes conceitos de valor correctos e cultivar neles conduta de hábitos de conduta, mostrando na sua vida quotidiana.

Se os docentes podem realizar os seus desejos? Para promover ensino de valor efectivo, temos de conhecer bem a natureza da aprendizagem de valor e condições fundamentais promotoras da aprendizagem de valor. Simplesmente,

Continuação Pág. 16





a criação do conceito de valor está ligada com três seus partes integrantes, incluindo, conhecimento, sentimento e conduta (Gagné, 1985)³. Como o caso de ensino acima indicado, os alunos podem não dominar bem o significado de alimentação equilibrada e sem preferência alimentar, até que não percebam a relação destes dois conceitos com a saúde, por isso, sem base de informação sólida, é difícil para eles fazerem julgamento racional quando escolhem comida. No debate de acompanhamento, os docentes confirmaram que o objectivo desta aprendizagem de unidade foi apresentar hábitos alimentares correctos, não dando importância a aprendizagem de conceitos, os alunos só foram pedidos identificar a categoria de comida de diferentes níveis na pirâmide da alimentação saudável. Neste caso, a aprendizagem de valor desta unidade dos alunos foi estabelecida na própria informação, não tem conhecimento adequado para fazer base de julgamento de valor.

A criação do conceito de valor, é afectada também por sentimento. O comportamento dos alunos no almoço-festa apresenta claramente como foram condicionados o julgamento e conduta pelo sentimento. Enfrentando comida saborosa, muitos alunos fazem escolha conforme o desejo alimentar, deixam os bons hábitos alimentares que têm aprendido para fora. Mas durante o processo, se os docentes podem iniciar a aspiração à boa saúde dos alunos, sentir o sofrimento de doença, os alunos podem ter mais experiência, mais alta consciência, mais rica imaginação e mais diversas reacções de afecto, assim, eles podem considerar mais opções.

Acção é mais importante para a criação do conceito de valor. Acção dá oportunidade para aplicação, consolidando melhor a criação do conceito de valor, e transforma-a em hábito de conduta pessoal. Mas aprendizagem de acto não só dá oportunidade de aplicação, é necessário a participação activa dos alunos. Através de reflectirem continuamente em acto pessoal, eles podem observar diversas experiências de conduta e resumir o significado de conduta. O caso sobre aprendizagem de valor acima referido não pode iniciar a reflexão dos alunos durante o processo de acção, por isso, não ajuda a criação do respectivo conceito de valor e atitude.

O caso acima indicado explica-se claramente a aprendizagem efectiva de valor não pode depender meramente da promoção com slogan, é necessário dar importância a natureza do conceito de valor e atitude, o plano de educação deve concordar com condições fundamentais para aprendizagem de valor. Se precisamos de considerar também estas características em relação ao nosso plano pedagógico para educação moral e satisfazer estas condições? Os docentes têm ou não conhecimento e capacidade adequada para projectar e realizar actividades efectivas de aprendizagem efectiva de valor?

O melhor desenvolvimento da educação moral

A mudança rápida da sociedade tem iniciado grande desafio para educação moral. Nós temos de reflectir continuamente para enfrentar desafios e fomentando o melhor desenvolvimento da educação moral. De acordo com a análise acima, podemos pensar sobre o melhor desenvolvimento da educação moral em dois aspectos: por um lado, além de continuar a cultivar nos alunos conceito tradicional moral e de país, ser necessário considerar desenvolver a capacidade de julgamento independente dos alunos no plano pedagógico; utilizar menos modelo de ensino de via única mas mais modelo de estudo de exploração; através de caso concreto da vida, destacar conceito de valor necessário de aprender; também dirigir os alunos para utilizar atitude racional, explorar de diferentes pontos de vista, o fundo de desenvolvimento, direcção, impacto e solução possível de assunto, e eles devendo reflectir o próprio conceito de valor e atitude para assunto e fazer com cuidado opções racionais; por outro lado, também temos de considerar melhor o programa concreto e maneira de realização para educação de valor; conforme características do conceito de valor e atitude, disponibilizar aos alunos aprendizagem de informação correspondente, desenvolvimento de sentimento e oportunidade de efectuação de conduta; ainda temos de projectar concretamente o processo de implementação das diversas actividades de aprendizagem, com vista a satisfazer condições fundamentais para estudo de valor.

Po Sum Cho (Catedrático Adjunto do Departamento de Matemática, Ciência, Ciência Social e Tecnologia do Instituto de Educação de Hong Kong)
Extracto da "Revista de Professor", No. 23, Dezembro de 2008

petisco saudável, tentámos eliminar passo a passo, factores nocivos que afectam a saúde alimentar como comer demasiados petiscos, beber água com gás, comer comida com muito açúcar ou sal, cultivando nos alunos hábitos de alimentação saudável. O mundo é de quem mais cedo se levanta, um dia da vida saudável deve começar por pequeno-almoço saudável. Para este aspecto, fizemos muito trabalho durante vários anos, como "Uma pessoa um ovo", através de distribuir ovo cozido aos alunos e colegas, podemos ensinar os alunos sobre o valor de nutrição de ovo, por outro lado, no inverno frio, os alunos e os professores comeram ovos quentes, a relação entre docentes e alunos também melhorou. Muitos alunos decidiram substituir ovo por petiscos como parte do pequeno-almoço. Por outro lado, os alunos e os pais fizeram diferentes refeições para pequeno-almoço e trouxeram tudo para escola e os alunos e os docentes provaram em conjunto. Eles deram classificações para escolher o pequeno-almoço saudável mais saboroso. Através destas actividades, os alunos podem ter mais conhecimento sobre nutrição da comida, ao mesmo tempo, o ar de harmonia na escola foi melhorado. Os alunos tiveram uma lição profunda da educação de saúde.

Além de dar importância a hábitos de saúde dos alunos na escola, também não podemos negligenciar a vida saudável em casa. Com a tendência de educação que a cooperação entre os pais e escola é importante, a promoção de saúde não pode faltar o elemento principal, a família. Como no ano passado, a nossa escola teve a sorte de obter o apoio dos Serviços de Saúde, empresas médicas, realizámos uma actividade de exame de saúde junto dos pais, fazer exame de glicemia, capacidade de pulmão, vista, tensão, osteoporose, BMI, etc. Muitos pais começaram a dar atenção a urgência dos assuntos de saúde e comprometeram a vontade de organizar com a escola diferentes actividades para promoção de saúde,

contribuindo para a saúde dos filhos. No mesmo dia, ainda realizámos o seminário "Alimentação e Saúde" para dar conhecimento sobre alimentação saudável e apresentar maneiras para prevenir respectivas doenças aos pais. Através destas actividades, não só os pais beneficiaram, os "embaixadores de saúde" que ajudaram fazer exame de saúde também conseguiram obter conhecimento de saúde prático, melhorando assim a confiança e vontade deles de divulgar mensagem de saúde junto dos outros colegas na escola no futuro. Por outro lado, "cultivar hábitos de trabalho, descanso e vida saudáveis" é o nosso objectivo principal de trabalho nos últimos anos, como por exemplo, realizámos de maneira tirar amostras, pesquisa e estudo sobre a qualidade de sono dos alunos, iniciámos o programa experimental de sesta junto dos alunos a fim de melhorar a fisionomia espiritual e saúde de ânimo dos alunos. Prevenção de fumo, abuso de droga e maltratamentos na escola são sempre objectivos principais da "Escola saudável". Depois de vários anos, os efeitos já se nota. Não vou explicar os pormenores aqui.

Além da saúde física dos alunos, o espírito deles, elevar o sentido da protecção ambiental deles também são elementos chave da nossa escola para desenvolver "Escola saudável" no futuro. Temos a profunda convicção que a criação da "Escola saudável" não é só para os alunos, também os docentes, administrativos, funcionários e a família deles. Através de escola influenciar os alunos, os alunos influenciarem a família, a família influenciar a comunidade, assim, a criação da comunidade saudável ou cidade saudável deve começar por "Família e escola saudável".

Chan Chon Ming (Membro do Grupo para Promoção da Escola Saudável da Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes, Docente da Biologia e Ciência Natural)

Extracto da "Revista de Professor", No. 22, Setembro de 2008

